

# Americano condena solução radical

**SÃO PAULO** — O Brasil deve evitar a adoção de medidas radicais para tentar solucionar o problema da dívida externa, e restabelecer o fluxo de recursos junto às instituições financeira internacionais, advertiu ontem o ex-Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Michael Blumenthal, durante discurso na Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos.

Sem se referir diretamente à pala-

vra moratória, Michael Blumenthal assinalou que uma atitude drástica por parte do Governo brasileiro teria "consequências gravíssimas" no relacionamento do Brasil com os credores externos.

Presidente da Burroughs Corporation, Blumenthal afirmou que nenhum país pode querer sobreviver isolado do resto da comunidade mundial. Blumenthal previu que as taxas de juros internacionais não de-

verão cair no próximo ano de forma significativa, por causa do elevado déficit no orçamento fiscal dos Estados Unidos.

Segundo Blumenthal, este ano, o déficit fiscal americano será da ordem de US\$ 200 bilhões, e, se o Governo Reagan não adotar um programa econômico visando a reduzir esse déficit, dentro de três anos o buraco poderá chegar a US\$ 1 trilhão.